



**ORIENTAÇÃO:** para responder às questões de 01 a 07, leia o texto I

**TEXTO I - Escola e Sofrimento**

Estou com medo de que as crianças me chamem de mentiroso. Pois eu disse que o negócio dos professores é ensinar a felicidade. Acontece que eu não conheço nenhuma criança que concorde com isto. Se elas já tivessem aprendido as lições da política, me acusariam de porta voz da classe dominante. Pois, como todos sabem, mas ninguém tem coragem de dizer, toda escola tem uma classe dominante e uma classe dominada: a primeira, formada por professores e administradores, e que detém o monopólio do saber, e a segunda, formada pelos alunos, que detém o monopólio da ignorância, e que deve submeter o seu comportamento e o seu pensamento aos seus superiores, se desejam passar de ano.

Basta contemplar os olhos amedrontados das crianças e os seus rostos cheios de ansiedade para compreender que a escola lhes traz sofrimento. O meu palpite é que, se se fizer uma pesquisa entre as crianças e os adolescentes sobre as suas experiências de alegria na escola, eles terão muito que falar sobre a amizade e o companheirismo entre eles, mas pouquíssimas serão as referências à alegria de estudar, compreender e aprender.

A classe dominante argumentará que o testemunho dos alunos não deve ser levado em consideração. Eles não sabem, ainda... Quem sabe são os professores e os administradores.

Acontece que as crianças não estão sozinhas neste julgamento. Eu mesmo só me lembro com alegria de dois professores dos meus tempos de grupo, ginásio e científico. A primeira, uma gorda e maternal senhora, professora do curso de admissão, tratava-nos a todos como filhos. Com ela era como se todos fôssemos uma grande família. O outro, professor de Literatura, foi a primeira pessoa a me introduzir nas delícias da leitura. Ele falava sobre os grandes clássicos com tal amor que deles nunca pude esquecer. Quanto aos outros, a minha impressão era a de que nos consideravam como inimigos a serem confundidos e torturados por um saber cujas finalidade e utilidade nunca se deram ao trabalho de nos explicar. Compreende-se, portanto, que entre as nossas maiores alegrias estava a notícia de que o professor estava doente e não poderia dar a aula. E até mesmo uma dor de barriga ou um resfriado era motivo de alegria, quando a doença nos dava uma desculpa aceitável para não ir à escola. (Rubem Alves)

- 01.** É possível inferir do texto que
- O narrador não viveu situações prazerosas na escola porque há sempre uma divisão muito clara no seu contexto.
  - Com a finalidade de mostrar a trajetória de alunos que não se saíram bem na escola, o autor emprega a 1ª pessoa do singular, reiterando que ele próprio viveu momentos ruins.
  - A instituição escolar infelizmente não procura emocionar os seus alunos, tomando-os como inimigos ao não levar em consideração os seus conhecimentos prévios.
  - A hierarquia existente nas escolas promove, em grande medida, a aversão das crianças, privando-as da alegria e do prazer de aprender.**
  - Os professores, apesar de detentores do saber, não buscam estratégias que permitam um aprendizado mais prazeroso às crianças, levando-as ao sofrimento.
- 02.** Depreende-se, corretamente, de acordo com a leitura global do texto, acerca do prazer de ensinar e aprender
- É autônomo e depende muito dos métodos empregados para consecução dos objetivos.
  - Deve ser construído pelo professor e pelos alunos num ambiente de envolvimento e respeito mútuos.**
  - Pode ser acessível e prazeroso desde que todos os agentes envolvidos no ambiente escolar mantiverem-se em sintonia.
  - Envolve o exercício das noções de ética e de identidade entre professores e alunos.
  - Necessita de determinação por parte dos alunos para que se envolvam no processo e autonomia da escola para acolher as crianças.
- 03.** O autor explicita o exemplo de dois professores dos quais se lembra com alegria. Esses exemplos foram explicitados com a intenção de
- Corroborar com a ideia de que a escola deve tratar os seus alunos como se fossem filhos.
  - Reiterar que para aprender é necessário que haja carinho e responsabilidade por parte dos mestres.
  - Ratificar que as crianças têm razão no julgamento de que a escola não proporciona a alegria de aprender.**
  - Retificar que as crianças, desde que se identifiquem com o professor, não consideram a escola como sendo um sofrimento.
  - Discordar da postura autoritária dos outros professores com os quais ele conviveu, que torturavam os alunos com conteúdos supérfluos.

04. Todas as expressões destacadas dos excertos abaixo, retirados do texto, são responsáveis pela coesão de partes do texto, funcionando como elementos anafóricos, EXCETO

- “Pois, como todos sabem, mas ninguém tem coragem de dizer, toda escola tem uma classe dominante e uma classe dominada[...].”**
- [...] a primeira, formada por professores e administradores, e **que** detém o monopólio do saber [...]
- Basta contemplar os olhos amedrontados das crianças e os seus rostos cheios de ansiedade para compreender que a escola **lhes** traz sofrimento.
- Ele falava sobre os grandes clássicos com tal amor que **deles** nunca pude me esquecer.
- [...] nos consideravam como inimigos a serem confundidos e torturados por um saber **cujas** finalidade e utilidade [...].

05. Assinale a alternativa em que há correspondência CORRETA entre o item marcado e a especificação de suas funções textual-discursivas e morfossintáticas.

- “O meu palpite é que, se se fizer uma pesquisa entre as crianças e os adolescentes sobre as suas experiências de alegria na escola [...]”** - o pronome pessoal oblíquo marcado apresenta a função sintática de partícula apassivadora.
- “Eu mesmo só **me** lembro com alegria de dois professores dos meus tempos de grupo” – o termo destacado é, morfologicamente, pronome pessoal e apresenta uma função sintática de objeto indireto.
- “O outro, professor de Literatura, foi a primeira pessoa a **me** introduzir nas delícias da leitura..” - o pronome pessoal oblíquo átono não apresenta função sintática pois é parte integrante do verbo.
- “Quanto aos outros, a minha impressão era a de que nos consideravam **como** inimigos” – o termo marcado é uma conjunção subordinativa comparativa.
- “Compreende-**se**, portanto, que entre as nossas maiores alegrias estava a notícia de que o professor estava doente e não poderia dar a aula.” – o pronome pessoal oblíquo marcado é um índice de indeterminação do sujeito.

06. Todos os termos marcados apresentam a mesma função sintática, EXCETO

- Se elas já tivessem aprendido as lições **da política** [...]
- [...] a primeira, formada por professores e administradores, e **que detém o monopólio do saber** [...]
- Acontece que as crianças não estão sozinhas **neste** julgamento.
- Com ela era como se todos fôssemos uma grande família.**
- Ele falava sobre **os grandes** clássicos com tal amor que deles nunca pude me esquecer.

07. Assinale a alternativa cuja expressão marcada apresenta função sintática DIFERENTE da que está marcada em: “Acontece que eu não conheço nenhuma criança **que** concorde com isto.”

- Acontece **que eu não conheço nenhuma criança** que concorde com isto.
- Basta **contemplar os olhos amedrontados das crianças e os seus rostos cheios de ansiedade**
- Compreende-se, portanto, que entre as nossas maiores alegrias estava a notícia de **que o professor estava doente e não poderia dar a aula.**
- Compreende-se, portanto, **que entre as nossas maiores alegrias estava a notícia** de que o professor estava doente e não poderia dar a aula.
- E até mesmo **uma dor de barriga ou um resfriado** era motivo de alegria.

Leia a tirinha para responder às questões 8 e 9



08. Relacionando os sentidos dessa tirinha com o texto I, está correto o que se afirma em

- A professora preocupa-se com a aprendizagem do aluno, diferentemente da atitude de professores retratados no texto I.
- O aluno Calvin sente-se como as crianças do texto I, uma vez que é levado a aprender certos conteúdos sem saber a sua finalidade.**
- Calvin não aceita que os seus conhecimentos não são os conhecimentos que a escola espera que ele compreenda e empregue no seu cotidiano.
- A professora tem uma postura mais arraigada do que os professores de que o autor do texto I gostava.
- O contexto em que Calvin se insere não permite que se aprendam os conteúdos que serão levados para a vida prática.

09. Sobre o sentido global da tirinha, é correto dizer que o humor está centrado no fato de
- a) Calvin sentir-se frustrado porque foi considerado burro.
  - b) A professora agir com autoridade ao questionar Calvin.
  - c) Que Calvin receberá um futuro castigo porque não soube dar a resposta à professora.
  - d) A professora não dar valor às respostas de Calvin.
  - e) Calvin tentar fugir da resposta feita pela professora e apresenta a ela respostas correspondentes aos seus conhecimentos de mundo.
10. Acerca dos recursos linguísticos empregados na tirinha, é correto dizer que
- a) O interlocutor da professora é marcado pelo vocativo "Calvin", nas duas ocorrências em o termo aparece.
  - b) **Você** também marca o interlocutor da professora e é também considerado um vocativo.
  - c) A pergunta da professora, no primeiro quadrinho pode ser considerada retórica.
  - d) O verbo **ficar** no terceiro quadrinho é de ligação.
  - e) "Mas" marca a oposição das ideias entre a pergunta da professora e o que ela gostaria de ouvir.

### NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. Assinale a alternativa INCORRETA sobre os sistemas operacionais:
- a) O sistema operacional é o software que fornece uma interface gráfica entre o usuário e o computador.
  - b) O sistema operacional determina quais programas vão executar, quando, e quais recursos ele poderá utilizar.
  - c) Todo programa em execução no sistema operacional ocupa espaço na memória do computador.
  - d) O sistema operacional permite usar o computador navegando por janelas e menus, sem ter que digitar comandos complicados.
  - e) O termo software pode denominar um conjunto de programas ou apenas um programa específico, entretanto um sistema operacional não pode ser considerado um software.

12. Julgue os itens abaixo em certo (C) ou errado (E) acerca dos componentes básicos de um computador e demais dispositivos periféricos:

- ( ) O Processador ou CPU (Unidade Central de Processamento) é a parte principal do Software do Computador e é responsável pelos cálculos, execução de tarefas e processamento de dados.
- ( ) Alguns periféricos podem ser de entrada e saída, ou seja, em determinada etapa do seu funcionamento desempenham o papel de entrada de dados e em outra etapa desempenham o papel de saída de dados. Um exemplo de dispositivo de entrada e saída é o teclado.
- ( ) O HD ou disco rígido é atualmente a unidade de armazenamento mais utilizada em microcomputadores, podendo ser de uso interno ou externo.
- ( ) Um modem é um dispositivo eletrônico capaz de realizar conexão com a Internet. O modem ADSL é utilizado para acesso banda larga.

A sequência correta é:

- a) C C C E
- b) C E C C
- c) C E C E
- d) E C E C
- e) E C E E

13. Sobre a lixeira do Windows analise os itens abaixo:

- I. A opção "Restaurar arquivos" na lixeira permite pegar um arquivo que foi deletado e enviá-lo de volta para a pasta de origem.
- II. A lixeira é uma pasta onde ficam armazenados os arquivos que são excluídos temporariamente do computador.
- III. Uma forma de enviar arquivos para a lixeira é apertar simultaneamente as teclas SHIFT + DELETE.

Está(ão) correto(s):

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) I e II.
- d) II e III.
- e) I, II e III.

14. A imagem abaixo foi extraída do Microsoft Office Word:



Analisando a imagem, pode-se afirmar que o botão destacado serve para alterar:

- A fonte do texto.
- O tamanho do texto.
- A cor do texto.
- O idioma do texto.
- O espaçamento do texto.

15. A planilha abaixo foi criada no Microsoft Word Excel e mostra a quantidade de vendas realizadas mensalmente em quatro lojas durante os meses de Janeiro a Maio:

	A	B	C	D	E	F
1		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio
2	Loja 1	40	25	32	14	34
3	Loja 2	5	0	8	3	6
4	Loja 3	15	13	10	9	16
5	Loja 4	23	28	27	22	30

- A média de vendas na Loja 1 pode ser calculada utilizando a fórmula =MÉDIA(B2:B5).
- O total de vendas de todas as lojas no mês de maio pode ser calculado utilizando a fórmula =SOMA(F2:F5).
- A quantidade de lojas que realizou acima de 15 vendas no mês de março pode ser calculada utilizando a fórmula =CONT.SE(D2:D5;">15").

Analisando os itens acima pode-se afirmar que está(ão) correto(s):

- Apenas I.
- Apenas II.
- I e II.
- II e III.
- I, II e III.

16. Na organização do Estado brasileiro, a matéria educacional é conferida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/96), aos diversos entes federativos: União, Distrito Federal, Estados e Municípios, sendo que a cada um deles compete organizar seu sistema de ensino, cabendo, ainda, à União a coordenação da Política Nacional de Educação, articulando os diferentes níveis e sistemas e exercendo função normativa, redistributiva e supletiva (artigos 8º, 9º, 10º e 11º). No tocante à Educação Básica, é relevante destacar que, entre as incumbências prescritas por esta LDB, aos Estados e ao Distrito Federal, está:
- Oferecer a Educação Infantil em Creches e Pré-Escolas, e, com prioridade, o Ensino Fundamental.
  - Assegurar o Ensino Fundamental e oferecer, com prioridade, o Ensino Médio a todos que o demandarem.
  - Assegurar o Ensino Fundamental e oferecer a Educação Infantil em Creches e Pré-Escolas.
  - Oferecer o Ensino Médio, e, com prioridade, Educação Infantil em Creches e Pré-Escolas.
  - Atender, com prioridade, as carências da Educação Infantil e oferecer o Ensino Médio.

17. Atualmente, as temáticas discutidas nos encontros de Formação de Professores abordam questões do cotidiano escolar, por meio das experiências de grupo ou individuais em situações de interação. O estudo das práticas escolares cotidianas podem revelar as formas particulares com que cada sujeito percebe e interpreta a realidade, ou seja, seus processos de atribuição de significados. Estudar o **cotidiano escolar**, nesta perspectiva, significa:
- Estudar as teorias da aprendizagem e relacioná-las às situações de outros países.
  - Priorizar a administração dos problemas financeiros que envolvem a escola.
  - Estudar as interações dos sujeitos no ambiente natural em que ocorrem, como por exemplo, a relação professor-aluno.
  - Estudar **somente** os problemas da escola e os que envolvem a comunidade.
  - Estudar as leis que regem a Educação e aplicá-las na prática.

18. As tendências pedagógicas brasileiras foram muito influenciadas pelo momento cultural e político da sociedade, pois foram levadas à luz graças aos movimentos sociais e filosóficos. Essas formaram a prática pedagógica do país. A charge a seguir demonstra um dos modelos de práticas adotadas no ensino durante muito tempo.



No ensino tradicional, o ensino é centralizado no professor e os alunos são receptores.

Fonte: educador.brasilescola.com

As principais tendências pedagógicas presentes na Educação Brasileira se dividem em duas grandes linhas de pensamento pedagógico, denominadas “Tendências Liberais” e “Tendências Progressistas”. As características das “Tendências Progressistas” estão evidenciadas na alternativa:

- a) Está relacionada ao conceito de Liberal e não tem a ver com algo aberto ou democrático, mas com uma instigação da sociedade capitalista ou sociedade de classes, que sustenta a ideia de que o aluno deve ser preparado para papéis sociais de acordo com as suas aptidões, aprendendo a viver em harmonia com as normas desse tipo de sociedade, tendo uma cultura individual.
- b) Caracteriza-se por acentuar o ensino humanístico, de cultura geral. De acordo com essa tendência, o aluno é educado para atingir sua plena realização através de seu próprio esforço. Sendo assim, as diferenças de classe social não são consideradas e toda a prática escolar não tem nenhuma relação com o cotidiano do aluno.
- c) Nesta tendência, no que se refere aos pressupostos de aprendizagem, a ideia de que o ensino consiste em repassar os conhecimentos para o espírito da criança é acompanhada de outra: a de que a capacidade de assimilação da criança é idêntica à do adulto, sem levar em conta as características próprias de cada idade. A criança é vista, assim, como um adulto em miniatura, apenas menos desenvolvida.
- d) Partem de uma análise crítica das realidades sociais, sustentam implicitamente as finalidades sociopolíticas da educação e é uma tendência que não condiz com as ideias implantadas pelo capitalismo. O desenvolvimento e popularização da análise marxista da sociedade possibilitou o desenvolvimento desta tendência que se ramifica em três correntes:

**Libertadora, Libertária e Crítico-social dos conteúdos ou Histórico-crítica.**

- e) Acentua-se, nessa tendência, o papel da escola na formação de atitudes, razão pela qual deve estar mais preocupada com os problemas psicológicos do que com os pedagógicos ou sociais. Todo o esforço deve visar a uma mudança dentro do indivíduo, ou seja, a uma adequação pessoal às solicitações do ambiente.
19. Os estudos relacionados ao desenvolvimento e à aprendizagem evidenciam as teorias apresentadas por Piaget e Vigotsky. Marque V (Verdadeiro) ou F (Falso) nas alternativas que apresentam as características das referidas teorias:
- ( ) A teoria de Piaget foi denominada construtivismo. Nela, o conhecimento resulta de uma interrelação entre o sujeito que conhece e o objeto a ser conhecido. A este processo denominou esquemas de assimilação, acomodação e equilíbrio.
  - ( ) Piaget acredita que no processo de aprendizagem o sujeito passa por estágios denominados sensório-motor, pré-operatório, operatório concreto e estágio das operações formais.
  - ( ) Para Vigotsky, as origens da vida consciente e do pensamento abstrato deveriam ser procuradas na interação do organismo com as condições de vida social, e nas formas histórico-sociais de vida da espécie humana e não, como muitos acreditavam, no mundo espiritual e sensorial do homem. Deste modo, deve-se procurar analisar o reflexo do mundo exterior no mundo interior dos indivíduos, a partir da interação destes sujeitos com a realidade.
  - ( ) Para Vigotski, o aprendizado adequadamente organizado resulta em desenvolvimento mental e põe em movimento vários processos de desenvolvimento que, de outra forma, seriam impossíveis de acontecer. Para entender a relação entre desenvolvimento e aprendizagem, nesta teoria, torna-se necessária a compreensão do conceito de zona de desenvolvimento proximal.
  - ( ) Piaget desenvolveu o conceito de Comportamento Operante, considerado o cerne principal da Análise do Comportamento. Este conceito consiste num comportamento voluntário, no qual as consequências determinam a sua probabilidade de ocorrência.

Assinale a sequência correta, de cima para baixo:

- a) V-F-V-F-V
- b) V-V-V-V-F
- c) V-V-V-F-F
- d) F-V-V-V-V
- e) V-V-F-V-V

20. Dentre as variações Metodológicas da Intervenção na aula está a sequência de atividades, que visa a encadear e articular as diferentes atividades de uma unidade. Para que o professor cumpra o seu papel social e realize a ação didática de modo significativo, é imprescindível considerar:

- a) O papel dos professores e alunos num clima de convivência de acordo com as necessidades de aprendizagem e a organização social da aula, além da utilização dos espaços e do tempo e organização dos conteúdos, que concretizam as diferentes formas de ensinar.
- b) Os recursos didáticos disponíveis na escola e a ação do gestor em acionar os alunos para colaborarem com a limpeza das salas de aula.
- c) O conhecimento do como se aprende, a relação com os instrumentos teóricos que fazem com que a análise da prática seja realmente reflexiva e os momentos destinados ao descanso do professor (recreio).
- d) O sentido e o papel da avaliação, entendida no seu sentido restrito de controle de resultados, como na concepção limitada do processo de ensino-aprendizagem.
- e) O estudo dos conteúdos atitudinais e o planejamento acerca da atuação docente de forma rígida, para garantir a adaptação a entrega nos prazos estabelecidos.

### Texto I –Rios sem discurso

Quando um rio corta, corta-se de vez  
o discurso-rio de água que ele fazia;  
cortado, a água se quebra em pedaços,  
em poços de água, em água paralítica.  
Em situação de poço, a água equivale  
a uma palavra em situação dicionária:  
isolada, estanque no poço dela mesma,  
e porque assim estanque, estancada;  
mais: porque assim estancada, muda,  
e muda porque com nenhuma comunica,  
porque cortou-se a sintaxe desse rio,  
o fio de água por que ele discorria.

O curso de um rio, seu discurso-rio,  
chega raramente a se reatar de vez;  
um rio precisa de muito fio de água  
para refazer o fio antigo que o fez.  
Salvo a grandiloquência de uma cheia  
lhe impondo interina outra linguagem,  
um rio precisa de muita água em fios  
para que todos os poços se enfrasem:  
se reatando, de um para outro poço,  
em frases curtas, então frase a frase,  
até a sentença-rio do discurso único  
em que se tem voz a seca ele combate.  
(João Cabral de Melo Neto)

21. Ao analisarmos o texto, de acordo com as funções de linguagem de R. Jakobson, linguista russo, há predominância de duas funções: a poética e a metalinguística. Assinale a alternativa que **NÃO** está analisada corretamente, levando-se em conta o contexto e essa informação.
- Existe o recurso da figura de semântica denominada de alegoria, para confirmar o sentido do texto como um todo.
  - “Quando um rio **corta**, **corta-se** de vez /o discurso-rio de água que ele fazia”. Nesses versos há uma relação intertextual com o discurso incompleto, entrecortado.
  - Metalinguisticamente, em “Quando um rio **corta...**”, **cortar** indica separar os termos de uma oração ou período para análise isolada.**
  - O sentido de **situação dicionaría** nos remete à ideia de palavra descontextualizada.
  - Há o recurso da polissemia a partir do uso da palavra “muda” (versos 9 e 10).
22. Releia os versos: “Salvo a grandiloquência de uma cheia **lhe** impondo interina outra linguagem[...]”. Levando em consideração o contexto como um todo e a expressão **linguagem interina**, pode-se dizer que há referência
- Aos discursos bem concatenados para que o leitor, usando suas estratégias cognitivas, possa construir o seu sentido.
  - Aos discursos que estão inseridos numa situação comunicativa, em que os locutores e interlocutores se compreendam.**
  - Às palavras enfrasadas e grandiloquentes que devem permear os discursos que os atores sociais usam.
  - À escassez de discurso que, sem que haja os interlocutores, ficam sem coerência.
  - Às especificidades de uma situação de comunicação em que nem todos os participantes estejam presentes.
23. O texto pode ser relacionado às concepções dos estudos da linguagem, ou seja, à forma de como o objeto de estudo, a língua, é tratado. Assinale a alternativa que contém concepção de língua defendida no poema.
- A língua é um código de comunicação, convencional e arbitrário.
  - A língua é um código que deve ser empregado da mesma forma em situações diversas.
  - A língua é uma forma de interação que só se concretiza por meio dos discursos, prevendo os elementos da situação discursiva.**
  - Os elementos da situação de comunicação devem ter conhecimento do processo de construção dos textos, para que seja efetivado o sentido dos discursos.
  - A língua é considerada como um instrumento de comunicação entre os membros de uma coletividade.
24. “[...] até a sentença-rio do discurso único em que se tem **voz a seca** ele combate.” Esses termos marcados estão relacionados, respectiva e conotativamente a
- Compreensão e isolamento**
  - Interação e concatenação
  - Coerência e coesão
  - Coesão e informatividade
  - Coesão e fragmentação
25. Assinale a alternativa em que os marcadores formais de coesão são concebidos como recursos de coesão referencial:
- [...] o discurso-rio de água **que** ele fazia; cortado, a água se quebra em pedaços[...]
  - [...]isolada, estanque no poço dela mesma, e **porque** assim estanque, estancada[...]
  - [...]um rio precisa de muito fio de água **para** refazer o fio antigo que o fez.
  - [...] até a sentença-rio do discurso único **em que** se tem voz a seca ele combate.
  - O curso de um rio, **seu discurso-rio**, chega raramente a se reatar de vez;**
26. Assinale a alternativa em que há correspondência correta entre o item marcado e a especificação de suas funções textual-discursivas e morfossintáticas.
- ‘**corta-se** de vez o discurso-rio de água que ele fazia’- o pronome pessoal oblíquo marcado é anafórico e apresenta a função sintática de partícula apassivadora.
  - “Em situação **de poço**, a água equivale **a uma palavra em situação dicionaría**” – estão destacados, morfologicamente, sintagmas preposicionados cuja função sintática é de adjuntos adverbiais.
  - “um rio precisa de muito fio de água para refazer o fio antigo **que o fez**.” - a oração refere-se a **fio antigo**, e o seu elemento coesivo tem função sintática de objeto direto.
  - “Salvo a grandiloquência de uma cheia” – o termo marcado é uma preposição e indica uma relação semântica de exclusão.**
  - “Salvo a grandiloquência de uma cheia **lhe** impondo interina outra linguagem” – o pronome pessoal oblíquo marcado é anafórico e é complemento nominal de **cheia**.

ORIENTAÇÕES: PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES DE 27  
A 33 LEIA O TEXTO QUE SEGUE

**Texto II**

Tempo: cada vez mais acelerado

( 1§ ) Pressa. Ansiedade. E a sensação de que nunca é possível fazer tudo – além da certeza de que sua vida está passando rápido demais. Essas são as principais consequências de vivermos num mundo em que para tudo vale a regra do “quanto mais rápido, melhor”. “Para nós, ocidentais, o tempo é linear e nunca volta. Por isso queremos ter a sensação de que estamos tirando o máximo dele. E a única solução que encontramos é acelerá-lo”, afirma Carl Honoré. “É um equívoco. A resposta desse dilema é qualidade, não quantidade.”

( 2§ ) Para James Gleick, Carl está lutando uma batalha invencível. “A aceleração é uma escolha que fizemos. Somos como crianças descendo uma ladeira de skate. Gostamos da brincadeira, queremos mais velocidade”, diz. O problema é que nem tudo ao nosso redor consegue atender à demanda. Os carros podem estar mais rápidos, mas as viagens demoram cada vez mais por culpa dos congestionamentos. Semáforos vermelhos continuam testando nossa paciência, obrigando-nos a frear a cada quarteirão. Mais sorte têm os pedestres, que podem apertar o botão que aciona o sinal verde – uma ótima opção para desaguar a ansiedade, mas, com efeito, muitas vezes nulo. Em Nova York, esses sistemas estão desligados desde a década de 1980. Mesmo assim, milhares de pessoas o utilizam diariamente na esperança de reduzir seu minuto de espera.

( 3§ ) É um exemplo do que especialistas chamam de “botões de aceleração”. Na teoria, deixam as coisas mais rápidas. Na prática, servem para ser apertados e só. Confesse: que raios fazemos com os dois segundos, no máximo, que economizamos ao acionar aquelas teclas que fecham a porta do elevador? E quem disse que apertá-la, duas, quatro, dez vezes vai melhorar a eficiência?

( 4§ ) Elevadores são ícones da pressa em tempos velozes. Os primeiros modelos se moviam a vinte centímetros por segundo. Hoje, o mais veloz sobe doze metros por segundo. E, mesmo acelerando, estão entre os maiores focos de impaciência. Engenheiros são obrigados a desenvolver sistemas para conter nossa irritação, como luzes ou alarmes que antecipam a chegada do elevador e cuja única função é aplacar a ansiedade da espera.

( 5§ ) Até onde isso vai? Um dos fatores que podem frear a corrida pela velocidade é o poder de consumo. Hoje trocamos de computador a cada dois anos. Logo vai ser a cada seis meses. E depois?

Sérgio Gwercman, retirado de  
<http://super.abril.com.br/cotidiano/acesso> 15 de março de 2014

27. O texto apresenta opiniões de dois especialistas –Carl Honoré e James Gleick– em relação à aceleração do tempo. Levando em consideração, essas opiniões, assinale a alternativa correta:

- Carl Honoré defende que as pessoas devem se adaptar ao tempo, uma vez que ele é linear e não podemos retrocedê-lo.
- James Gleick rebate a afirmação de Carl Honoré porque podemos tirar melhor proveito sobre o tempo, porque gostamos de ser dinâmicos.
- Os dois especialistas apresentam opiniões adversas, uma vez que Carl acha que as pessoas são forçadas a acelerar-se, e James defende que se faz essa aceleração por prazer.
- Os dois articulistas entram em controvérsia porque indicam que, mesmo sendo mais rápido, o que está em volta não atende às demandas desejadas.
- James Gleick concorda em parte com Carl Honoré, pois, no mundo contemporâneo, a pressa impera em todas as situações, levando as pessoas aos estresse.

28. Assinale a alternativa cujo excerto, retirado do texto, NÃO apresentem recursos lingüísticos que ratifiquem uma figura de linguagem.

- Para James Gleick, Carl está lutando uma batalha invencível. ( 2§ )
- “A aceleração é uma escolha que fizemos.” ( 2§ )
- Somos como crianças descendo uma ladeira de skate. Gostamos da brincadeira, queremos mais velocidade. ( 2§ )
- Semáforos vermelhos continuam testando nossa paciência, obrigando-nos a frear a cada quarteirão. ( 2§ )
- Mais sorte têm os pedestres, que podem apertar o botão que aciona o sinal verde – uma ótima opção para desaguar a ansiedade[...]( 2§ )

29. Ao longo do texto, o autor emprega estratégias para a progressão textual, visando a uma maior proximidade com o leitor com vistas à sua adesão ao ponto de vista desenvolvido. Uma dessas estratégias é:

- Uso de perguntas retóricas.
- Recursos da linguagem denotativa.
- Períodos curtos com orações absolutas.
- Uso das estratégias persuasivas de sarcasmo.
- Uso de metonímias para se referir às pessoas que têm pressa.

30. O autor do texto aborda uma situação que diz respeito a toda a sociedade, envolvendo tanto ele como o leitor, o recurso linguístico empregado para indicar a inclusão do autor e dos seus leitores na situação está marcado por
- Usos das aspas para marcar os discursos diretos.
  - Nomeação de termos do campo das tecnologias para aplacar a ansiedade.
  - Uso do discurso indireto para tornar o tema pertinente aos leitores e também ao autor.
  - Uso da questão final “**E depois?**” para promover uma reflexão a todos.
  - Uso de pronomes e verbos flexionados na primeira pessoa do plural no discurso.

31. Na transposição do excerto: “**Semáforos vermelhos continuam testando nossa paciência**, obrigando-nos a frear a cada quarteirão.” para a voz verbal passiva analítica, dever-se-á obter, corretamente, a seguinte reescritura.
- Semáforos vermelhos testarão nossa paciência, obrigando-nos a ser freados a cada quarteirão.
  - Semáforos vermelhos poderão continuar testando nossa paciência, obrigando-nos a frear a cada quarteirão.
  - Nossa paciência é testada por semáforos vermelhos, obrigando-nos a frear a cada quarteirão.
  - Nossa paciência continua sendo testada por semáforos vermelhos, obrigando-nos a frear a cada quarteirão.
  - Nossa paciência continua a ser testada por semáforos vermelhos, que nos obrigam a frear a cada quarteirão.

32. Assinale a alternativa em que os sintagmas destacados e sua respectiva função sintática estejam corretamente analisados.
- Essas são **as principais consequências** de vivermos num mundo em que para tudo vale a regra do “quanto mais rápido, melhor”. - Sintagma adjetival e predicativo do sujeito.
  - É um exemplo do que especialistas chamam de **“botões de aceleração”**. Sintagma preposicionado e objeto indireto.
  - Na teoria, deixam as coisas mais rápidas.** – sintagma adjetival e predicativo do objeto direto.
  - Um dos fatores que podem frear a corrida **pela velocidade** é o poder de consumo. Sintagma adverbial, adjunto adverbial de tempo.
  - Hoje trocamos de computador **a cada dois anos**. Logo vai ser a cada seis meses. E depois? - Sintagma preposicionado, objeto direto preposicionado.

33. Nos excertos das alternativas abaixo, retirados do texto, todas as expressões marcadas são modificadoras do substantivo, EXCETO
- “Essas são as principais consequências de vivermos num mundo **em que para tudo vale a regra do “quanto mais rápido, melhor”**”
  - A resposta desse dilema é qualidade, não quantidade.**”
  - [...] fazemos com os dois segundos, no máximo, que economizamos ao acionar aquelas teclas **que fecham a porta do elevador?**
  - E, mesmo acelerando, estão entre os **maiores** focos de impaciência.
  - [...] como luzes ou alarmes que antecipam a chegada do elevador e **cuja única função é aplacar a ansiedade da espera.**

34. Relacione o cartum abaixo com o texto II para responder à questão 34:  
 Texto III



FÁBIO MOON e GABRIEL BÁ  
 paezinhos.blog.uol.com.br

Julgue os itens

- Nos quadrinhos, as duas tartarugas fazem uma crítica em relação ao casal que está no carro, em virtude da despreocupação dele com o presente.
- Nesse gênero multimodal, há uma relação intertextual com a fábula infantil A lebre e a tartaruga, que confirma o caráter polifônico de todo gênero textual.
- Levando em consideração as especificidades do gênero cartum, a crítica é reforçada pela imagem do carro veloz e esportivo dos jovens.

Está (ão) correto(s) o(s) item (ns)

- Apenas o II
- I, II e III
- II e III
- I e III
- Apenas III

Leia o texto IV a seguir para responder às questões 35 e 36

### Língua

*Esta língua é como um elástico  
que espicharam pelo mundo.  
No início era tensa,  
de tão clássica.*

*Com o tempo, se foi amaciando,  
foi-se tornando romântica,  
incorporando os termos nativos  
e amolecendo nas folhas de bananeira  
as expressões mais sisudas.*

*Um elástico que já não se pode  
mais trocar, de tão gasto;  
nem se arrebenta mais, de tão forte.*

*Um elástico assim como é a vida  
que nunca volta ao ponto de partida.*  
GILBERTO MENDONÇA TELES

35. Pode-se inferir, a partir da leitura das duas primeiras estrofes do poema Língua, que há uma referência à variedade linguística. Assim, assinale a alternativa que melhor esclarece essa referência.
- A língua foi sofrendo transformações de sentido e trazendo vocábulos mais fáceis para adaptar-se ao povo.
  - As expressões mais rebuscadas foram sendo esquecidas e outras mais próximas da realidade foram surgindo.
  - A identidade da língua nativa foi se tornando mais romântica a despeito dos usos regionais.
  - A expressão literária da língua portuguesa foi sendo transformada e adaptando-se aos usos regionais e mesmo sociais.**
  - Os nativos sobrepuseram ao clássico o seu modo de falar.

36. Foi empregada para a língua a metáfora: “**elástico que não volta ao ponto de partida.**” Essa metáfora está mais bem explicada na proposição
- Algumas palavras vão desaparecendo e outras vão mudando de sentido, no desenvolvimento da sociedade.
  - A língua é a identidade de um povo, e deve se ajustar aos objetivos comunicacionais desse povo.**
  - As palavras ficam desgastadas e, assim, novos termos podem cumprir os propósitos comunicativos de um povo.
  - A dinâmica social não permite que se retorne ao passado com a mesma intensidade de antes.
  - Assim como o elástico, a língua portuguesa, com as suas bem marcadas variações, também vai se enfraquecendo.

Analise a tirinha abaixo para responder à questão 37:



37. No uso da língua pelo personagem Chico Bento, percebe-se, predominantemente, a variedade marcada por fatores extralinguísticos denominada de
- Diatópica
  - Diafásica
  - Diassexual
  - Diageracional
  - Diastrática**

O anúncio abaixo faz parte da campanha publicitária Ritmos, da Hortifruti. Leia-o para responder à questão seguinte



Disponível em [www.hortifruti.com.br/campanhas](http://www.hortifruti.com.br/campanhas)- acesso 22 de maio de 2014.

38. Assinale a afirmativa que NÃO apresenta uma leitura adequada para o anúncio:
- a) A relação intertextual está marcada na linguagem verbal e não verbal.
  - b) Há uma intenção comunicativa de homenagear a cidade do Rio de Janeiro.
  - c) A campanha não tem como objetivo vender um produto.
  - d) Nos recursos verbais há uma relação intertextual com a música Garota de Ipanema.
  - e) Na divulgação do produto, o anunciante visa à atração pela emoção.
39. O Censo demográfico de 2010 foi a 12ª operação censitária no Brasil realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e que teve o objetivo de retratar a população brasileira, suas características socioeconômicas e ao mesmo tempo, formular a base para todo o planejamento público e privado da década 2010-2020. Sobre os resultados do Censo 2010 no município de José de Freitas, analise os itens seguintes:
- I – O município de José de Freitas possuía, em 2010, pouco mais de 38 mil habitantes.
  - II – A população do município de José de Freitas é predominantemente rural.
  - III – No que concerne à estrutura demográfica do município de José de Freitas, o segmento etário de 0 a 14 anos era de pouco mais de 26% da população em 2010.
- Está(ão) correto(s):
- a) Apenas I.
  - b) Apenas II.
  - c) Apenas III.
  - d) I e II.
  - e) I e III.
40. A religiosidade é uma característica marcante da cultura do município de José de Freitas, que tem como santa padroeira:
- a) Nossa Senhora do Livramento.
  - b) Nossa Senhora de Fátima.
  - c) Nossa Senhora Aparecida.
  - d) Nossa Senhora do Carmo.
  - e) Nossa Senhora da Conceição.